

LABORATÓRIO DE SOM E IMAGEM

Mestrado em Ilustração e Animação

Código: 21810

Área Científica Predominante: Audiovisuais

Docente: Marta Alexandra da Cruz Madureira

Idioma de Instrução: Português

Regime: S2

Carga Letiva: 30h Carga Trabalho: 75h

ECTS: 4,0

Objetivos

Conhecer as especificidades do meio de comunicação que é a animação: técnica e teoria. • Aplicar adequadamente a nomenclatura do cinema de animação: conceitos estruturantes, imagéticos e de continuidade. • Desenvolver capacidades de estruturação e planeamento (pré-produção). • Adquirir competências a nível da produção e captação de imagens em sequência: manuseamento da câmara, enquadramento, profundidade de campo, luz, preocupações com direção de arte e com o raccord/continuidade. • Conseguir fazer um produto coerente (pós-produção) dos planos filmados. • Estabelecer a ponte entre todas as fases da produção: pré-produção, produção e pós-produção.

Resultados da Aprendizagem

Capacitar os alunos para as tecnologias e ferramentas digitais na realização de projetos de animação, nas suas variadas vertentes de representação gráfica e da criação visual e estética. Aplicar esses conhecimentos na realização de vários exercícios culminando na realização de um projeto final.

Conteúdos Programáticos

- 1 - Os planos, os ângulos, e a profundidade de campo
- 2 - O movimento de camera, a panorâmica e o travelling
- 3 - A continuidade
- 4 - O som, a tipologia e a relação com o espaço
- 5 - Design de som e sincronização
- 6 - Stop-Motion e Pixilação
- 7 - Direção de Fotografia e Direção de Arte
- 8 - Fases do projeto: pré-produção, produção e pós-produção

Bibliografia Recomendada

Arnheim, R. (1989). A arte do cinema. Lisboa : Edições 70.

Arnheim, R. (1988). O poder do centro: Um estudo da composição nas artes visuais. Lisboa: Edições 70.

Locher, P., Martindale, C., Dorfman, L. (2006). New directions in aesthetics, creativity and the Arts. New York: Baywood Publishing company, Inc.

Mausfeld, R., Heye, D. (2003). Colour perception: Mind and the physical world, Oxford : University Press.

Furniss, M. (1998) Art in Motion Animation Aesthetics. Indiana University Press.

BEAUCHAMP, Robin, (2005). Designing Sound for Animation, Burlington , Focal Press.

FOSTER, Jeff, (2004). AfterEffects Photoshop, San Francisco, Sybex.

SITTER, Martin, (2008). Apple Pro Training Series Dvd Studio Pro 4 (2nd Edition), Berkeley, Peachpit Press.

TEAGUE, Jean Cranford, (2004). Final Cut Pro 4 and the Art of Filmmaking, San Francisco , Sybex.

AUGUSTO, Maria de Fátima, (2005). A montagem cinematográfica e a lógica das imagens.

ALTMAN, Rick editor (1992) AAVV, Sound Theory/Sound Practice, New York: Routledge.

CHION, Michel (1990) Audio-vision: sound on screen, New York: Columbia University Press (1994).

CHION, Michel (1998) El sonido, Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica (1999).

CHION, Michel (1985) La música en el cine, Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica 1997.

SIDER, Larry e Diane Freeman e Jarry Sider [editores]. Soundscape, The School of Sound Lectures 1998-2001, London: Wallflower Press, 2003.

ALTMAN, Rick; Sound Theory/Sound Practice; AFI Film Readers, 1992, Routledge; ISBN: 0-415-90456-0.

AUMONT, Jacques e MARIE, Michel; Dicionário teórico e crítico do Cinema; 2008, Armand Colin; ISBN: 978-989-95884-4-8. ~

BARTLETT, Bruce BARTLETT, Jenny; Recording Music On Location, Focal Press, 2007, ISBN 13: 978-0-240-80891-8.

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

O estudo aprofundado das relações entre as várias instâncias de pré-produção, produção, realização e pós-produção de um projeto de cinema de animação que constam dos objetivos da Unidade Curricular é proporcionado pelo conjunto de experiências práticas que constituem os conteúdos programáticos da UC. A revisão das relações mantidas entre as várias relações entre o som e a imagem presente nas diferentes linguagens visuais, que compõem o trabalho de um filme de cinema de animação quer analógico, quer digital será matéria de investigação através da realização de exercícios e de um projeto final. Pretende-se, pois, por meio desta perspetiva laboratorial explorar as várias relações técnicas e formais entre som e imagem na animação.

Métodos de Avaliação

REGIME DE FUNCIONAMENTO

Os estudantes devem consultar o Regulamento Académico (RA) do IPCA e o Regulamento de Avaliação de Conhecimentos e Competências (RACC) da ESD.

A unidade curricular funciona em regime presencial.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação contínua

O regime de avaliação nesta unidade curricular é o de avaliação contínua (conforme ponto 1 do artigo 3.º do RACC da ESD)

A avaliação contínua integra os seguintes elementos de avaliação da aprendizagem com a ponderação:

Assiduidade e participação do estudante = 15%

Exercícios semanais, realização de trabalhos individuais, práticos, laboratoriais e trabalhos de casa = 40%

Proposta de avaliação = 45%

O estudante deve frequentar o mínimo de 75% das aulas lecionadas, para obter classificação em época de avaliação contínua.

No caso dos estudantes abrangidos por regimes especiais de frequência (secção 1, artigo 135.2 do Regulamento Académico do IPCA) a assiduidade e participação em sala de aula poderá ser substituída por tempo de contacto alternativo com o docente, em horário de atendimento ou outro horário a combinar, desde que garantindo o cumprimento total dos objetivos definidos na unidade curricular, assim como a igualdade de tratamento entre estudantes.

Época de exames do 2.º semestre:

Esta unidade curricular não possibilita a época de exames do 1.º ou do 2.º semestre (conforme ponto 4 do artigo 4.º do RACC da ESD)

Avaliação em época especial

Apenas têm acesso a esta época os estudantes que se encontrem em regime especial de frequência (conforme descrito na secção I, artigo 135.º e no ponto 5, artigo 209.º, do Regulamento Académico do IPCA).

O aluno deve informar o docente sobre a sua intenção de se inscrever em época especial. A data prevista para o "exame" corresponde ao dia de entrega do projeto elaborado pelo aluno. Aluno e docente devem combinar os meios de contacto, em horário de atendimento ou outro horário a combinar, para se garantir o acompanhamento obrigatório do projeto e o cumprimento total dos objetivos definidos na unidade curricular.

Melhoria de nota

Nesta unidade curricular, a melhoria de nota funciona por avaliação contínua (conforme ponto 2 do artigo 6.º do RACC da ESD).